

## CALENDÁRIO ROMANO

O primitivo Calendário Romano era uma versão do Calendário Grego.

Era baseado em 12 meses lunares, com uma duração variável.

Os pontífices controlavam o Calendário, e proclamavam as Calendas, ou o primeiro dia do mês.

Eles eram ainda responsáveis pela intercalação periódica de um mês extra.

Mas isto era feito de uma maneira tão confusa que Júlio César fez a reforma do Calendário no Ano 46 a.C.

Introduziu assim o chamado Calendário Juliano, que durou até à reforma do Calendário Gregoriano.

Júlio César fez intercalações para fazer um ano de 445 dias e aboliu o ano lunar.

Assim havia 12 meses de 28, 30, ou 31 dias, dando a Fevereiro 29 dias de 4 em 4 anos (anos bissextos).

Fez-se isto para evitar os chamados *Anos Vagabundos*, causados pelo facto de 365 dias e algumas horas, ser um ano mais curto do que o ano solar.

O Calendário Romano acrescentou uma nova divisão, a *Semana* de sete dias, que só no século III ficou definitivamente assente.

Tem sido objecto de discussão durante várias décadas a reforma do Calendário, proposta sobretudo no intuito de criar um sistema segundo o qual as datas seriam estabilizadas de ano para ano, podendo ser memorizadas.

A ideia do Calendário Mundial, a que mais apoio encontrou, foi inicialmente divulgada pela Liga das Nações, e ainda está sendo examinada pela Organização das Nações Unidas e por vários governos.

Patrocinado pela Associação Internacional do Calendário Mundial, este método de cálculo baseia-se na divisão do ano em quatro trimestres iguais, sendo o primeiro mês de 31 dias e os outros dois de 30 dias cada um.

*Ver* : Semana.